

O entendimento dos processos que ocorrem nos estágios iniciais da sucessão são fundamentais para o planejamento do manejo florestal. A abordagem de atributos funcionais permite a comparação de ecossistemas distintos, o que não é facilmente obtido considerando somente a composição de espécies. Os atributos morfo-fisiológicos das plantas refletem suas relações com os fatores bióticos e abióticos. Espécies que possuem semelhança em suas necessidades e tolerâncias ecológicas apresentam convergência de atributos na comunidade; porém, a competição de espécies funcionalmente semelhantes proporciona certa divergência quanto a esses atributos. Nosso objetivo foi definir tipos funcionais (TF) em função da incidência de luminosidade nas comunidades. Foram selecionadas 21 áreas iniciais de Floresta Ombrófila Densa (6-15 anos) localizadas em Maquiné, RS. Em cada área foram amostrados os indivíduos arbóreos e arbustivos juvenis (>1 cm <9,9 cm DAP) em três unidades amostrais de 40 m² (total de 840 m² amostrados). Para a seleção do subgrupo de atributos que otimizam a relação com a variação luminosa (através de fotos hemisféricas do dossel) foram utilizadas três matrizes: **W**, com o número de indivíduos por parcela; **B**, com 15 atributos das espécies (reprodutivos e vegetativos); e **E**, referente a abertura do dossel de cada parcela. Análise multivariada de agrupamento foi utilizada para a definição dos TFs. Foram registradas 45 espécies, pertencentes a 24 famílias. Os atributos que maximizaram os padrões na comunidade foram tolerância à sombra (TS), número de sementes por fruto (NS) e síndrome de dispersão (SD), onde a correlação das matrizes **X** (**W** ponderada por **B**) e **E** foi $\rho=0,4$ ($P=0,008$). Baseado no subgrupo de atributos, foram classificados sete TFs. O aumento da incidência luminosa esteve fortemente associado aos TFs compostos por espécies heliófitas e que produzem uma semente por fruto, enquanto os demais TFs foram mais abundantes no outro extremo do gradiente de luminosidade. Os resultados obtidos quantificam e corroboram os padrões de áreas iniciais encontrados na literatura.